



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGD/2025

Durante o quadriênio 2021/2024 o PPGD/UCP deu passos significativos em seu processo permanente de autoavaliação, buscando atender as diretrizes e normativas pertinentes. Aqui serão relatados os principais instrumentos utilizados com registro de alguns resultados obtidos, sendo certo que se trata de um processo contínuo e que aos poucos vem permeando cada uma das ações de ensino, pesquisa e extensão do programa.

É importante registrar, inicialmente, que a Universidade Católica de Petrópolis que abriga o PPGD tem uma tradição bastante consolidada no tocante a processos e procedimentos de avaliação institucional, sendo necessário contextualizar a autoavaliação do PPGD dentro desse cenário mais amplo, de avaliação institucional, pois são aspectos indissociáveis.

Nos termos do artigo 11 da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda Instituição de Ensino Superior deve constituir uma CPA ou Comissão Própria de Avaliação. A CPA tem a responsabilidade de conduzir e coordenar os processos de avaliação interna da instituição, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelos órgãos e instâncias competentes. A atuação é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. No caso da UCP, a constituição da CPA é formalizada por membros nomeados pelo Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e uma representação da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

A CPA da Universidade Católica de Petrópolis foi criada pela Portaria do Reitor N° 029/2004, de 23 de julho de 2004, e a ouvidoria da Universidade, no âmbito da CPA, em 04 de abril de 2007 (Res. CONSUN 01/07). Composta por 10 membros (Res. CONSUN 09/04) representantes de todos os segmentos da Universidade e um representante da sociedade civil organizada, nomeados pelo Reitor, a CPA possui Regimento próprio.

A CPA divulga com periodicidade os resultados de seu trabalho (relatórios disponíveis em: <https://ucp.br/cpa/>) e, mais recentemente, a UCP incluiu em seu site uma página de TRANSPARÊNCIA, que, ao mesmo tempo, é resultado de demandas surgidas no processo de avaliação e também oportuniza mais acesso às informações, contribuindo para alimentar e fomentar a avaliação institucional, incluindo o PPGD. (<https://ucp.br/transparencia/#:~:text=PDI,objtivos%20planejados%20em%20nossa%20institui%C3%A7%C3%A3o.>) Dados particularizados dos professores são a estes divulgados pelo sistema Lyceum Virtual Professor (por exemplo, sugestões e críticas recebidas dos alunos no processo de avaliação).

Ao longo desses mais de 20 anos de existência, a Comissão vem desenvolvendo o seu trabalho de avaliação institucional procurando identificar as condições de ensino, pesquisa e extensão e também da gestão em constante dialógica com todos os atores envolvidos nos diversos segmentos que envolvem a Universidade e a comunidade. Os resultados das pesquisas efetuadas são consolidados em relatórios divulgados para a comunidade acadêmica e externa. O objetivo principal é fornecer dados quantitativos e qualitativos para que a própria UCP possa estar em constante processo de melhoria da qualidade dos seus cursos de graduação, de pós-graduação e de todas as suas ações. O PPGD/UCP está inserido nesse contexto.

Na página institucional da UCP, na web, qualquer pessoa pode ter acesso ao resultado direto do trabalho da CPA, no link: [<https://www4.ucp.br/cpa/>](https://www4.ucp.br/cpa/). É possível acessar: informações gerais sobre a CPA; indicação dos membros atuais da CPA; Relatório Geral de avaliação do último ciclo avaliativo; relatório de avaliação dos cursos; avaliação de disciplinas; avaliação de infraestrutura; acompanhamento da execução do PDI e outros relatórios.

No caso específico do Mestrado em Direito, desde o início das suas atividades e durante todo o quadriênio 2021/2024, a CPA da UCP coletou e disponibilizou à coordenação do PPGD e à respectiva comissão de autoavaliação (desde 2018), informações importantes sobre variados aspectos relacionados à oferta do curso, informações estas obtidas por meio de instrumentos específicos de avaliação. Por exemplo, ao início de cada semestre letivo, ao realizar a matrícula nas disciplinas que deseja cursar (podendo ocorrer em outros momentos do semestre mediante convocação) o mestrando é convidado a preencher um formulário on-line, contendo quesitos aos quais deve atribuir notas de 0 a 5, sendo a nota 5 equivalente ao desempenho excelente naquele quesito.

A avaliação assim realizada diz respeito às disciplinas cursadas e demais atividades realizadas pelo discente durante o semestre anterior, inclusive os seminários de Orientação de Dissertação. Os quesitos atualmente contidos no instrumento são: “Apresentação com clareza dos objetivos, metodologia, conteúdos e critérios de avaliação, no início do período letivo. Domínio do conteúdo, planejamento e organização das aulas da disciplina pelo docente responsável. Utilização de metodologia adequada à aprendizagem, despertando reflexão e pensamento crítico. Coerência entre o conteúdo das aulas e a avaliação. Relação entre conteúdo teórico da disciplina e a área de concentração do Mestrado ou Doutorado. Pontualidade e assiduidade. Disponibilidade para atender o estudante.” São quesitos destinados a avaliar a percepção dos estudantes quanto ao desenvolvimento das disciplinas, seminários de orientação e outras atividades correlatas.

Além desses quesitos há também um espaço em que se pode tecer considerações complementares de cunho subjetivo sobre a disciplina/atividade sob avaliação, comportando, inclusive, comentários destinados a aperfeiçoar o próprio instrumento para propor outros aspectos a serem objeto de avaliação, para fazer elogios e críticas etc. Anote-se que o instrumento está sempre sujeito a atualizações e aperfeiçoamentos, sendo esse o formato utilizado durante o quadriênio 2021/2024.

Outro ponto importante a ser ressaltado nesse processo é que os professores também são chamados a avaliar as suas próprias disciplinas/desempenho, utilizando o mesmo formulário, sendo possível

realizar posteriormente uma comparação entre as avaliações feitas pelos alunos e pelos docentes. O processamento dos dados junto ao setor de informática da instituição permite gerar relatórios, gráficos e tabelas.

Durante o processo de aplicação de questionários, que se dá de forma eletrônica, já explicada, os coordenadores dos cursos recebem relatórios periódicos que lhes permitem conhecer o andamento do processo (quantos já participaram e quantos não). Assim é possível realizar ações destinadas a sensibilizar docentes e discentes para que participem também da avaliação, já que ela é do interesse de todos.

Vale registrar que sempre é observada uma não adesão aos processos de autoavaliação em determinado percentual, sobretudo entre os alunos e egressos, a despeito do envio de mensagens eletrônicas e outras formas de divulgação. Diante disso a coordenação promove regularmente reuniões de sensibilização, incluindo a representação discente que, no quadriênio, foi exercida pela discente Edna Tepedino e, atualmente, pelo discente Gabriel de Jesus. O representante discente é eleito pelos seus pares por meio de um processo eleitoral simplificado que se repete quando o representante conclui o curso e, assim, sucessivamente.

Concluído o ciclo avaliativo, os professores têm acesso aos resultados por meio do sistema virtual-professor (Lyceum, acessível por meio de login e senha na página da UCP), o que lhes dá a oportunidade de identificar pontos fortes e aperfeiçoar pontos frágeis das suas ações. Já a comunidade acadêmica e externa tem acesso aos relatórios da CPA, incluindo os relatórios da pós-graduação *stricto sensu*, por meio da página da CPA na UCP. Os resultados e relatórios da comissão de autoavaliação do PPGD são disponibilizados na página do curso.

Em termos de RESULTADOS, no relatório da CPA realizado ao longo do ciclo avaliativo 2021/2024, constou que a participação dos docentes do PPGD no preenchimento dos instrumentos de avaliação (questionários) atingiu 100% de respondentes, considerado excelente. E também foi constatado que os docentes avaliam de forma altamente positiva o PPGD. Como um aspecto digno de registro, de forma recorrente entre os docentes, foi registrada no campo destinado a respostas subjetivas o bom desempenho nas aulas síncronas realizadas entre 2021/2022, com bom retorno também dos alunos que se

mostravam satisfeitos com a possibilidade de darem seguimento aos seus projetos acadêmicos mesmo no contexto da pandemia. Já no caso da turma de MINTER, especificamente, os resultados não foram os mesmos e os alunos que se desligaram ou não conseguiram concluir o curso (6 em uma turma de 10) apontaram como uma das dificuldades a oferta remota associadas às dificuldades inerentes ao período pandêmico (doença, problemas financeiros, desemprego). Para esse grupo a distância física também foi um fator que os desestimulou. Esses resultados foram informados à CAPES no relatório final da Turma Minter, já homologado em 2024.

Esse aspecto, revelado pelo processo de avaliação institucional, resultou em iniciativa da coordenação em solicitar maior apoio ao setor encarregado do Ensino à Distância (NEAD/UCP), em suporte aos professores e alunos que estivessem encontrando dificuldades no ensino remoto. A cada ano, na semana de integração (destinada à integração e atualização dos docentes) passou a ser ofertado um curso aos docentes para treinamento no uso dos recursos digitais. Esse é apenas um exemplo de como o PPGD/UCP tem buscado, de forma crescente, utilizar os elementos colhidos por meio da avaliação institucional para aperfeiçoar o curso, otimizando as condições de oferta, etc.

Um dos RESULTADOS que aponta como tem sido profícuo esse entrosamento entre a CPA/UCP e a comissão de autoavaliação do PPGD, foi o dado compartilhado ao final do ciclo avaliativo de 2021/2024: dentre os discentes do PPGD/UCP, a média dos que responderam aos instrumentos de avaliação em 2024 foi de 55,17%. Esse percentual, embora expressivo, na ótica da Comissão de autoavaliação do PPGD, sugere a necessidade de maior sensibilização e mobilização dos discentes quanto à importância de participarem, de forma ativa, do processo avaliativo. Notou-se uma menor participação discente quando comparada ao resultado obtido em 2021, referente ao ano de 2020 (68,55% de resposta do corpo discente). De todo modo, considerando os respondentes, os discentes avaliaram como MUITO BOM o PPGD/UCP, situando-se as médias gerais nos intervalos acima de 4,5, para os quesitos já apontados linhas acima.

Quanto à página do programa, esta se encontra disponível para acesso no endereço <http://pos.ucp.br/index.php/stricto-sensu/mestrado-em-direito>, contendo muitas informações sobre o

PPGD, processos seletivos, estrutura, corpo docente, dentre outros. A página está em constante atualização e, na medida do amadurecimento de seus processos, passou a incluir um link que dá acesso a informações sobre o processo de autoavaliação específico do PPGD, complementando, naquilo que é próprio do Mestrado, as informações gerais já disponibilizadas e publicizadas atualmente no site da instituição. Tais informações estão disponíveis em www.ucp.br na aba “sobre o curso” (<https://pos.ucp.br/mestrado-em-direito-sobre-o-curso/>) , junto do regimento interno e outros documentos pertinentes.

Considerando essa rica experiência e trajetória institucional pretérita, no tocante à avaliação institucional, em 2018, quando a coordenação do curso de Mestrado em Direito era desenvolvida pelo Prof Flávio Mirza Maduro, foi pela primeira vez portariada a comissão de autoavaliação do PPGD, então presidida pelo Coordenador do Curso e integrada pelo Prof. Klever Filpo, pelo então Mestrando Frederico Gazolla, advogado, e pela egressa Mestra Fernanda Fernandes, Delegada de Polícia no Rio de Janeiro. Assim, a constituição da comissão, neste primeiro momento da sua implantação, buscou contemplar diferentes segmentos envolvidos, a saber: docentes; discentes e comunidade. Posteriormente a comissão foi atualizada no quadriênio em avaliação, e portariada pelo Reitor incluindo os professores Klever Filpo, Daniel Machado, a aluna Yeda Ferreira Pires na qualidade de representante discente e a egressa Vitoria Delacorti como representante dos ex-alunos. Ademais houve a participação da funcionária técnica-administrativa Camila Fortuna que, em 2024, foi substituída pelo funcionário técnico administrativo Marlon Flamel. No que toca o acompanhamento dos egressos, a comissão conta desde 2024 com a participação do Prof. Rodrigo Garrido. Em 2025 está prevista a atualização da comissão por nova portaria do Reitor.

A comissão também conta com a funcionária técnica-administrativa Tatiana Benaion Coelho, representante da CPA, externa ao PPGD e ao Centro de Ciências Jurídicas, que o Programa mantém como uma observadora para os processos de autoavaliação. Para além disso, nas Rodadas de Autoavaliação (evento anual que corresponde a uma semana de dedicação ao processo avaliativo, com mesas, palestras, aplicação de instrumentos avaliativos, etc, que será explicada mais adiante) o Programa convidou como palestrantes diferentes

pesquisadores de renome no meio jurídico e no campo da educação, como os professores Drs. Rafael Mario Iorio Filho (UFF/UVA e FAPERJ), Gustavo Silveira Siqueira (UERJ e FAPERJ) e Marcelo Mocarzel (UNESA e FAPERJ) para se manifestarem sobre diferentes aspectos da avaliação dos programas, sob a forma de palestras, podendo ser considerados colaboradores externos desse processo de autoavaliação.

Tais eventos estão documentados na TV UCP, Canal da UCP no Youtube, e podem ser acessados por quaisquer pessoas, configurando um registro/acervo de grande valor para ser consultado nas ações futuras de avaliação e de planejamento do Programa. A grande contribuição desses professores externos foi trazer um olhar de fora em relação aos nossos fazeres, enquanto programa, ajudando também a compreender melhor as demandas que nos chegam da CAPES, o que também tem sido facilitado pela Área do direito ao divulgar na sua página muitas informações e diretrizes sobre o processo de avaliação, as quais buscamos acompanhar e implementar da melhor forma possível, durante o quadriênio, na expectativa de atender o que nos é solicitado.

Outro importante instrumento de autoavaliação que se fortaleceu durante o quadriênio foi a Ouvidoria da UCP, órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo deliberativo, executivo ou judicativo, que exerce suas funções de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões para os departamentos administrativos e acadêmicos institucionais, com o objetivo de atender à comunidade interna e externa. Por meio dela, após triagem feita na CPA, a comissão de autoavaliação do PPGD pode receber denúncias, reclamações, sugestões ou elogios que são entendidos como uma forma de aperfeiçoar as nossas rotinas e o atendimento às demandas dos mestrandos e etc. Maiores informações em <https://ucp.br/ouvidoria/>.

A comunicação com a ouvidoria ocorre mediante preenchimento de um formulário no site da UCP com a seguinte introdução: “OUVIDORIA: (...) exerce suas funções de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões para os departamentos administrativos e acadêmicos institucionais, com o objetivo de atender à comunidade interna e externa. Sua comunicação é exclusivamente digital e as manifestações encaminhadas são acompanhadas com isenção, ética e independência.”. A essa introdução seguem-se os campos para

preenchimento do endereço eletrônico de contato e o espaço para registro da reclamação/sugestão.

Quanto aos RESULTADOS do trabalho realizado via ouvidoria, pode-se registrar que a maior quantidade de reclamações recebidas durante o quadriênio relacionou-se a dificuldades pontuais de acesso à internet no campus, reclamação gerada por instabilidades na rede Rio à qual a UCP é conveniada e que já foram sanadas. Outras reclamações pontuais disseram respeito a dificuldades administrativas que foram encaminhadas e sanadas junto aos setores competentes (financeiro, secretaria geral dos cursos, tesouraria, etc).

Outro instrumento de autoavaliação que o PPGD tem utilizado desde 2022 é o questionário destinado ao preenchimento pelos candidatos a ingresso no corpo discente do Mestrado. Tal questionário é aplicado aos candidatos que comparecem para a realização da prova escrita/dissertativa. Seu preenchimento não é obrigatório, trata-se de um convite. Inicialmente, após as informações de praxe sobre a Universidade e o Programa (cabeçalho), consta uma saudação ao candidato em um texto assim: “A Comissão de Autoavaliação do PPGD/UCP, dando seguimento às suas ações permanentes de autoavaliação, com os olhos postos em um aperfeiçoamento contínuo do curso, em todas as suas dimensões, solicita a sua colaboração no sentido de responder este questionário de forma bastante objetiva. Agradecemos desde já!”. Após, há seis perguntas para serem respondidas, as cinco primeiras mais objetivas e a última concedendo a oportunidade de uma manifestação qualitativa mais extensa por parte do candidato.

Em geral os questionários foram respondidos em não mais do que quatro minutos. As perguntas que constam do questionário são as seguintes: (1) De que forma você tomou conhecimento do presente processo seletivo para discentes do PPGD? (2) Conseguiu localizar com facilidade, no site da UCP, as informações relativas ao curso e ao processo seletivo? (3) O edital do processo seletivo foi intelegível para você? (4) Fez a leitura completa e análise dos textos sugeridos na bibliografia? (5) Encontrou dificuldades para concluir a inscrição e participar deste processo seletivo? (6) Utilize o espaço abaixo e, se necessário, o verso da folha, para fazer comentários, críticas e sugestões, visando ao aperfeiçoamento do processo seletivo.

Pensando em RESULTADOS, de forma sintética, a utilização desse questionário nos últimos processos seletivos (2023 e 2024) revelou que: predominantemente os candidatos tomam conhecimento do processo seletivo por meio do site da instituição (95% dos candidatos) e, em um menor número de vezes, a informação é repassada por um egresso ou obtida no Instagram e outras redes (5%). Percebeu-se também que as informações sobre o curso e o processo seletivo são encontradas com facilidade no site da instituição (100% dos candidatos) e que o edital do processo seletivo é intelegível (100% dos candidatos).

Sobre o processo de inscrições no processo seletivo, especialmente no primeiro semestre do ano de 2025, foi notada uma recorrência de candidatos que encontram dificuldades no uso do sistema alocado para efetivar a inscrição. Nesse processo seletivo específico (2025.1) 100% dos candidatos apontaram a ocorrência de falhas no sistema que somente puderam ser contornadas com a ajuda da equipe de secretaria do Programa, por telefone ou presencialmente e da equipe de TI da UCP. Nos anos anteriores as ocorrências semelhantes, quando ocorreram, foram em números insignificantes. Foi aberto um chamado junto ao Helpdesk e a equipe responsável pelo sistema (empresa contratada), os problemas foram identificados e, a princípio, sanados.

Em uma perspectiva qualitativa chamou atenção o fato da maior parte dos candidatos ter tomado conhecimento do curso e do edital por meio do site, pois a instituição realizou uma campanha de divulgação por outros meios, inclusive redes sociais e inserções pagas e gratuitas em diferentes veículos midiáticos e publicitários. Por essa razão, e também para atender as exigências específicas da ficha de avaliação nesse particular, o programa segue investindo na atualização permanente do site utilizando os serviços do setor de comunicação social.

Outro instrumento empregado durante o quadriênio 2021/2024 para realizar a sua autoavaliação foram as “Rodadas de Autoavaliação do Mestrado em Direito da UCP”, evento que tem por objetivo central consolidar um espaço permanente de discussão e de sensibilização do corpo docente e discentes. Metodologicamente, cada rodada consistiu em reunir, em uma determinada semana do ano letivo, mesas de discussão, palestras, reuniões e a aplicação de instrumentos de avaliação para na expectativa de identificar as potencialidades e desafios, ou, em

outros termos, as conquistas obtidas e os pontos em que ainda é preciso melhorar (https://www.youtube.com/watch?v=GFp_x9Uxovs).

Também recebemos convidados externos (todos cientistas ou Jovens Cientistas do Nosso Estado da FAPERJ) para comunicações orais e prestar orientação sobre o processo de autoavaliação e planejamento do Programa. As rodadas, portanto, tiveram periodicidade anual e marcaram esse compromisso do PPGD com o processo de autoavaliação. Sendo importante destacar que parte das atividades foram gravadas e estão disponíveis na TV-UCP, canal da UCP no Youtube, sendo também uma forma do programa prestar contas à comunidade externa sobre as suas ações.

Em termos de RESULTADOS, essa ação de autoavaliação contribuiu para sensibilizar o público interno e externo em relação à importância do processo autoavaliativo ao mesmo tempo em que apontou algumas conquistas de desafios do Programa. Por exemplo, a necessidade de concentrar esforços e priorizar as publicações em periódicos científicos e o necessário investimento na qualidade desses produtos bibliográficos. Logo as Rodadas de Autoavaliação são apontadas como método e como resultado do processo de autoavaliação.

Uma das atividades realizadas nesse contexto foi a análise coletiva das avaliações recebidas da CAPES nos últimos dois quadriênios (previamente compartilhadas com o corpo docente e discente) evidenciando, por exemplo, uma necessidade de articular maior interação entre as linhas da área de concentração; uma atualização curricular e de investir na vocação local e regional do PPGD, que parece não ter ficado tão clara para a CAPES na última avaliação.

Muitas ações foram desenvolvidas pelo Programa para aperfeiçoar esses aspectos entre 2021 e 2024, tanto que foi apresentada, ao início deste relatório, a estrutura curricular atualizada e uma descrição de como os projetos se aproximaram nesse período, com bons resultados em termos qualitativos e quantitativos. Também estão disponíveis e arquivados no PPGD alguns instrumentos formais de convênios firmados com o TJERJ, com o Programa Petrópolis da Paz, com o PPGDIN/UFF, com o Museu Imperial, com a UNIVIÇOSA, dentre outros. Por fim foram explicitados no item 1.1 projetos de extensão que

vinculam, de forma ainda mais evidente, as ações do PPGD às demandas locais, regionais e nacionais.

Todo esse relato evidencia que, durante o quadriênio, houve preocupação em avançar e, ao mesmo tempo, corresponder ao processo de autoavaliação. Simultaneamente, buscou-se compartilhar com o corpo docente e discente, e também egressos, de forma pública e transparente, todos os passos dados e decisões tomadas, recebendo importantes feedbacks que tornaram o processo mais democrático e participativo. Os vídeos das rodadas de autoavaliação estão disponíveis na TV UCP, Canal da UCP no Youtube. Os relatórios estão no site www.ucp.br.

Em relação aos egressos a comissão trabalhou com a aplicação de questionários por meio do aplicativo Google Forms, enviados aos endereços eletrônicos cadastrados. Esse questionário foi concebido e aplicado em 2021 com auxílio da mestrandia/egressa e bolsista PROSUC CAPES Stephane Rocha, por intermédio dos Formulários Google, contendo indagações sobre realizações recentes, projetos, produtos, dentre outros. Depois, já em 2024, o questionário foi aperfeiçoado e novamente aplicado em um formato mais simples, direto e objetivo, agora como um trabalho do prof. Rodrigo Garrido e equipe.

Em uma avaliação dos RESULTADOS obtidos por meio desse instrumento, percebeu-se que o mesmo foi respondido em 2021 por aproximadamente 15% dos egressos, o que foi considerado um percentual razoável, tendo em conta a quantidade de questões, com tempo de duração aproximado de 30 minutos, o que foi considerado demasiado. Em 2024, o questionário aplicado foi mais enxuto e recebemos 48 respostas aos e-mails enviados para a totalidade dos contatos disponíveis, ou seja, uma taxa de responsividade de 18,4%. Esse dado revela o quanto a Comissão de Autoavaliação tem buscado, pouco a pouco, aperfeiçoar os seus saberes e fazeres, não raro por meio de um processo que envolve tentativa e erro.

Em relação ao questionário aplicado aos egressos em 2024, foram formuladas as seguintes questões objetivas. A saber: 1. marcar categoria do "destino profissional" dentre as opções disponíveis; 2. O grau de mestre contribuiu para que alcançasse ou progredisse/promovesse no cargo ou função que exerce atualmente? (70,8% afirmaram que sim e 29,2% afirmaram que não); 3. Você teve alguma produção acadêmica

relacionada à dissertação após concluir o curso? (52,1% afirmaram que sim e 47,9% afirmaram que não). 4. Como você classifica o corpo docente do curso de mestrado do PPGD/UCP? (com a possibilidade de marcar conceitos de 0 a 5, sendo 5 a melhor nota, 87,5% atribuíram conceito 5; 10,4% o conceito 4 e 2,1% o conceito 3); 5. Como você classifica a orientação que recebeu durante o curso de mestrado no PPGD/UCP? (com a possibilidade de marcar conceitos de 0 a 5, sendo 5 a melhor nota, 89,6% atribuíram conceito 5; 10,4% o conceito 4); 6. Como você classifica a proposta do PPGD/UCP? com a possibilidade de marcar conceitos de 0 a 5, sendo 5 a melhor nota, 87,5% atribuíram conceito 5; 10,4% o conceito 4 e 2,1% o conceito 3).

Em termos de RESULTADOS desse instrumento e considerando uma gradação de 1 a 5 equivalendo aos conceitos Ruim (1); Regular (2); Bom (3); Muito Bom (4) e Excelente (5), observou-se uma predominância de conceito Excelente nos itens avaliados, com ênfase para uma percepção muito positiva em relação à orientação recebida e, de modo geral, uma percepção positiva em relação aos demais aspectos. Também merece destaque a informação de que mais de 70% dos respondentes consideraram que o título de mestre contribuiu para que progredissem ou obtivessem promoções em sua atuação profissional.

Anote-se que a Comissão de Autoavaliação dispõe, reunidos na secretaria do PPGD, das informações de contato de 100% dos egressos do PPGD, e que compartilha informações periódicas sobre oportunidades acadêmicas (cursos, processos seletivos, etc), o que também é feito por meio do setor de Comunicação Institucional. Apesar disso, alguns egressos manifestaram o desejo de receberem mais informações sobre oportunidades acadêmicas; informações sobre cursos ministrados na UCP (um dos temas sugeridos foi o preenchimento do Currículo Lattes) e sobre as perspectivas para a abertura de um curso de Doutorado na instituição. Nesse ponto, merece ser destacada a expectativa que muitos ex-alunos têm, de retornar à casa para cursarem o doutorado em Direito (o PPGD tem uma proposta sendo analisada na CAPES em grau recursal).

Por fim, também como resultado desse feedback obtido dos egressos, e ainda com os olhos voltados para o aspecto da Formação Discente, durante todo o quadriênio o PPGD manteve em sua agenda de eventos permanentes os chamados “Percursos Acadêmicos: encontro

com os ex-alunos do Mestrado em Direito da UCP”, com periodicidade semestral. Esses encontros, atualmente realizados de forma virtual ou presencial, são mais uma maneira encontrada pelo Programa para realizar a avaliação de desempenho e acompanhamento dos egressos.

Os encontros pretendem dar visibilidade à produção e trajetórias acadêmicas e profissionais dos egressos durante e após a conclusão do curso, e ainda propiciam uma interação e compartilhamento de experiências envolvendo discentes, docentes e egressos. Para os alunos tem funcionado como um fator de motivação ao perceberem que o mestrado traz bons frutos para os egressos. Tais eventos são abertos também para a graduação. A última edição ocorreu em agosto de 2024. Os vídeos estão disponíveis na TV UCP, Canal da Universidade no Youtube.

Logo, no tocante ao quesito formação, a Comissão de Autoavaliação tratou de dar especial atenção, no período considerado, a uma maior aproximação e acompanhamento dos alunos atuais e egressos, por meio das estratégias e instrumentos acima apontados.

Por fim, vale registrar que, ao final do quadriênio, em dezembro de 2024, o PPGD planejou e executou o seu III Seminário Internacional Justiça, Processo e Direitos Humanos, focalizando e trazendo para o centro da discussão a integração entre as linhas e projetos do Programa, tendo como tema aglutinador os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Foram organizadas mesas compostas por docentes, discentes, egressos e participantes externos, inclusive do exterior (Leandro Martinez, UBA e Camila Gomez, Colômbia, Prof. Danilo Lobato UFRRJ, outros) para discutir os impactos e possíveis contribuições do Programa para o atingimento desses ODS.

O evento está registrado e disponível na TV UCP que é o canal da UCP no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=8Kzlu_HJdjo) e foi publicada uma coletânea com o título Arquivos de Justiça, Processo e Direitos Humanos, contendo artigos que resultaram das discussões havidas durante o evento. A coletânea foi publicada pela editora Pembroke Collins com recursos da FAPERJ e da CAPES. Teve como organizadores os Professores Eduardo Klausner, Denise Salles, Klever Filpo e Mirel Legrá, e como autores professores, alunos, egressos e participantes externos (UNESA; UFRRJ; POC-Rio) ao programa que

acolheram a chamada pública, alargando nosso diálogo para fora do Programa e fugindo à endogenia.

Tal evento foi uma oportunidade de refletir sobre conquistas e propostas de futuro do programa no ano em que comemoramos 12 anos de funcionamento, tendo formado mais de 250 mestras e mestres em direito. Esses feitos são aqui relacionados porque se prestaram a uma reflexão sobre a trajetória pregressa do PPGD e o que ainda está por vir, uma estratégia para fazer com que uma verdadeira cultura da autoavaliação (e não apenas a fria aplicação de instrumentos) faça parte de nosso cotidiano nas mais diversas frentes do ensino, pesquisa e extensão em Justiça, Processo e Direitos Humanos, presente, portanto, em cada uma de nossas ações.

Petrópolis, RJ, 17 de setembro de 2025.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Klever Paulo Leal Filpo', written in a cursive style.

Prof. Klever Paulo Leal Filpo
Doutor em Direito
Coordenador do Programa de
Pós-graduação em Direito da UCP
Mtr. 36.790